

Nota Técnica de pesquisa

Por: Alisson Santos <sup>\*1</sup>; Edinelson Neves <sup>\*1</sup>; Fabiana Ruas <sup>\*2</sup>; João Bosco Vasconcellos Gomes <sup>\*1</sup>

\* Autores em ordem alfabética

<sup>1</sup> Pesquisador da Embrapa Florestas

<sup>2</sup> Pesquisadora do Incaper

No período de 2 a 6 de fevereiro, os pesquisadores da Embrapa florestas Alisson Santos, Edinelson Neves e João Bosco V. Gomes, acompanhado da Coordenadora do projeto Biomass Mata Atlântica, Fabiana Ruas do Incaper, visitaram a área experimental do projeto biomass, em Sooretama/ES, onde estão sendo desenvolvidas pesquisas com a espécie aroeira. Este experimento visa gerar conhecimento sobre a silvicultura, biologia floral e aspectos fitoquímicos de produtos bioativos da espécie.

As avaliações feitas referem-se os aspectos silviculturais e de desenvolvimento/adaptação da espécie às condições edafoclimáticas. Quanto aos aspectos silviculturais foram feitas medições de diâmetro a altura do colo, altura total das plantas e diâmetro da copa (sentido norte-sul; leste-oeste). Com relação ao desenvolvimento e adaptação da espécie, foram avaliados parâmetros de sobrevivência, arquitetura de copa, morfologia foliar e sexologia da espécie.

Aos 36 meses de idade a aroeira apresenta altura média de 1,82 metros (Fig. 1). Ressalta-se que as mudas do plantio por terem sido produzidas sementes, observa-se elevada variação nos caracteres avaliados. Neste aspecto, há ocorrência de indivíduos com bifurcação a partir do colo da planta, junto a superfície do solo (Fig. 2).



**Figura 1.** *Árvore de aroeira aos 36 meses de idade estabelecida em Argissolo Amarelo Distrocoeso típico, textura arenosa/média, relevo plano a suave ondulado, no município de Sooretama/ES.*



**Figura 2.** Aroeira aos 36 meses de idade, com bifurcação do tronco partindo da superfície do solo, estabelecida em Argissolo Amarelo Distrocoeso típico, textura arenosa/média, relevo plano a suave ondulado no município de Sooretama/ES.

A aroeira é uma espécie que apresenta resposta positiva ao uso de fertilizantes. A figura 3 mostra a diferença de árvores sem adubação e árvores que receberam doses de NPK.

Observações feitas em campo mostram que a aroeira apresenta dois períodos de frutificação, sendo que a principal produção ocorre entre os meses de maio e junho e a de menor produção, chamada de safrinha, entre os meses de dezembro e janeiro.

Nesse período, a equipe de pesquisadores visitou propriedade rural na comunidade de Nativo, município de São Mateus/ES, onde são cultivados mais 900 árvores de aroeira. Esta região destaca-se por ser grande produtora de frutos da mencionada espécie, destinada à comercialização de pimenta rosa.

Os autores do trabalho agradecem a participação efetiva em campo do técnico agrícola Wagner Braz e da estagiária Joelma Barbosa.



**Figura 3.** Resposta de aroeira com e sem adubação de NPK – A: Com adubação de NPK; B: Sem adubação de NPK.